

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/370510529>

Informativo Mensal do Índice de Custo do Suíno Paulista (ICPS - Ed. Maio 2023)

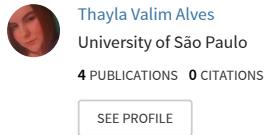
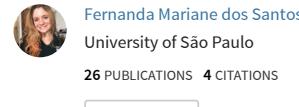
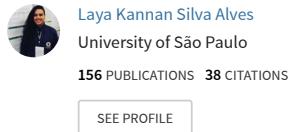
Technical Report · May 2023

DOI: 10.13140/RG.2.2.23801.75361

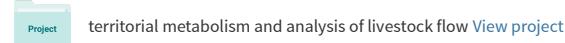
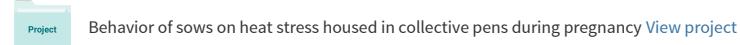
CITATIONS
0

READS
3

7 authors, including:



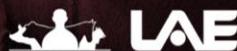
Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista



LPS
Laboratório de Pesquisa em Suínos
FMVZ/USP



LABORATÓRIO DE ANÁLISES
SOCIOECONÔMICAS
E CIÊNCIA ANIMAL

Na edição de abril do Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista (ICPS) detectou-se diminuição dos custos de produção do animal terminado no estado de São Paulo em comparação ao mês anterior, março. Para as granjas de ciclo completo representativas, ICPS₅₀₀ e ICPS₂₀₀₀, tais reduções no custo foram de 4,94% e 5,43%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Comparativo dos custos de produção do suíno terminado nos meses de março e abril de 2023.

Granja	Março/23			Abril/23			Variação (%)
	R\$/kg	R\$/@	R\$/cevado*	R\$/kg	R\$/@	R\$/cevado*	
ICPS ₅₀₀	9,32	174,82	1.025,64	8,86	166,14	974,69	4,94%
ICPS ₂₀₀₀	8,10	151,90	891,13	7,66	143,54	842,10	5,43%

*Considerou-se como cevado o animal de terminação com 110kg de peso vivo

Para as granjas paulistas com até 500 matrizes alojadas (ICPS₅₀₀) os custos operacionais (COP) representaram 90,8% do custo total (CT), o que equivale a R\$ 8,04 em R\$/kg de cevado produzido. Já para as granjas com 501 a 2000 matrizes alojadas (ICPS₂₀₀₀), os COP representaram 90,4% do CT, o equivalente a R\$ 6,92. O COP nada mais é do que a somatória dos custos variáveis (CV) e fixos operacionais (CFOP) de produção. Enquanto o CT é a somatória dos COP com os custos de oportunidade sobre o uso do capital e da terra (CO). As participações do CV, CFOP e CO no custo total podem ser observadas na Tabela 2.

Tabela 2. Participação dos tipos de custos no custo total em abril de 2023.

Tipos de custo	ICPS ₅₀₀ R\$/kg	ICPS ₂₀₀₀ R\$/kg
Variáveis	6,64	6,00
Fixos (exceto remuneração do capital e da terra)	1,40	0,92
Remuneração do capital e da terra	0,82	0,74
Total	8,86	7,66

A alimentação do plantel segue como o item de maior impacto na composição do custo total, representando 60,6% para a ICPS₅₀₀ e 64,2% para a ICPS₂₀₀₀. Quando comparado ao mês anterior, março de 2023, o custo com alimentação do plantel apresentou significativa redução, um resultado da redução nos preços das principais commodities utilizadas na fabricação de rações para suínos. Nossa equipe detectou neste mês de abril uma considerável queda no preço do milho grão (-18,14%), farelo de soja (-11,63%) e óleo de soja (-14,49%). Esta redução de custo de alimentação é um resultado do sucesso da produção de milho na chamada safrinha, graças às condições climáticas

favoráveis, proporcionando, assim, uma alta disponibilidade do grão e redução do preço de venda. Este é um comportamento que se repete ao longo dos anos em meados de abril, sendo também observado nas avaliações do ICPS nos anos de 2021 e 2022. A participação dos principais itens de custo sobre o CT pode ser observada na Tabela 3.

Quando se realiza a comparação do custo de produção com o mesmo período do ano anterior (abril de 2022), o indicador apresenta uma variação de -5,03 pontos percentuais para o ICPS₅₀₀ e -6,13 pontos percentuais para o ICPS₂₀₀₀. O comportamento do ICPS mensal, para os últimos 13 meses de análise, pode ser observado na figura 1.

Figura 1. Variação dos índices de custo de abril/22 a abril/23.



No mês de abril observou-se uma redução nos preços do suíno vivo na praça paulista. Os valores aplicados atualmente não são capazes de suprir os custos operacionais de produtores menores, com menos matrizes alojadas, uma vez que estes não possuem o efeito de ganho de escala como fator de redução de custos. A dependência das commodities e a volatilidade no preço de venda são de fato um grande desafio para o suinocultor independente. Neste sentido, é importante manter uma gestão acurada por dentro, fundamentada em dados reais da atividade. Para tal, uma análise de custos completa se mostra crucial. **Para calcular os custos do seu sistema solicite nosso modelo gratuitamente.** É possível acompanhar a evolução dos custos do suíno paulista mensalmente, basta se inscrever para receber o informativo enviando um e-mail para icps@usp.br. Acesse as edições anteriores do ICPS [clicando aqui!](#)

Considerações metodológicas

As granjas ICPS são unidades representativas da suinocultura paulista, sendo a ICPS₅₀₀ uma categorização para propriedades com até 500 matrizes, e a ICPS₂₀₀₀ para granjas com 501 a 2000 matrizes alojadas. O método de alocação dos custos contempla três categorias: i) custos variáveis (alimentação do rebanho; despesas veterinárias com vacinas e medicamentos; manejos reprodutivos; bens de consumo como luvas e agulhas, dentre outros; despesas com transporte, carregamento e seguros; e outras despesas variáveis, como ICMS, FUNRURAL e outras taxas variáveis); ii) custos fixos (mão de obra assalariada; despesas com telefonia, internet, energia e combustíveis; depreciações de ativos biológicos, benfeitorias, instalações, máquinas e equipamentos; manutenção destes mesmos itens; e outras despesas fixas, como o ITR, impostos e taxas fixas); iii) custo de oportunidade do capital e da terra (remunerações sobre o capital imobilizado; capital de giro; e remuneração da terra). Desta forma, todos os itens de custo foram alocados de acordo com a Teoria Econômica. A análise de todos os custos faz necessária para evitar a descapitalização do suinocultor. O detalhamento da participação destes itens de custo sobre o custo total pode ser observado a seguir, nas Figuras 2 e 3 e na Tabela 3.

Figura 2. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 500 matrizes alojadas.

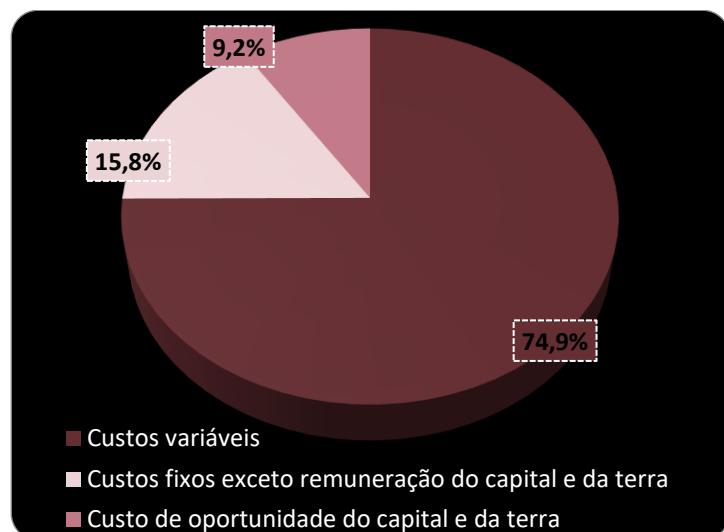


Figura 3. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 2000 matrizes alojadas.

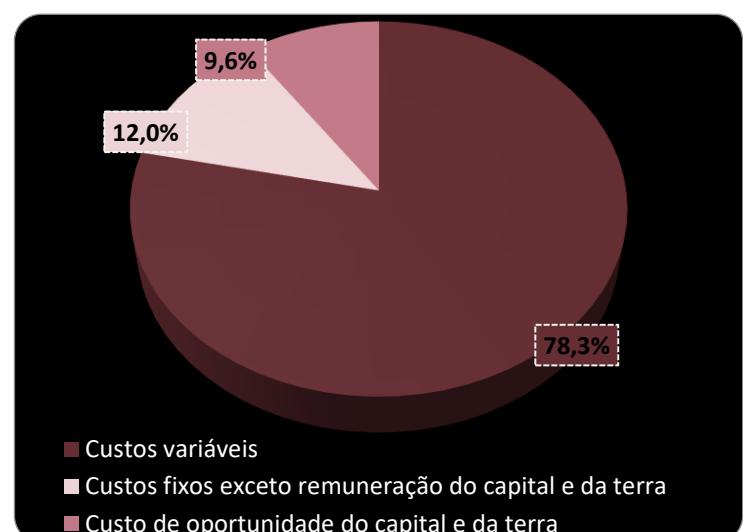


Tabela 3. Participação dos itens de custo na composição do custo total do suíno terminado em abril de 2023.

Item de custo	ICPS ₅₀₀		ICPS ₂₀₀₀	
	% do CT	R\$/kg	% do CT	R\$/kg
Alimentação	60,62	5,37	64,21	4,91
Custo de oportunidade do capital e da terra	9,21	0,82	9,63	0,74
Sanidade	8,88	0,79	10,27	0,79
Mão de obra	7,08	0,63	3,89	0,298
Manutenções	3,46	0,31	3,45	0,264
Depreciações	2,80	0,25	2,96	0,227
Energia e combustíveis	1,99	0,18	1,13	0,087
Taxas e impostos	1,98	0,18	2,33	0,179
Transporte e seguros	1,46	0,13	0,34	0,026
Bens de consumo	1,47	0,13	0,71	0,055
Manejo reprodutivo	1,01	0,09	1,07	0,082
Telefonia e internet	0,04	0,003	0,01	0,0004
Total	100	8,86	100	7,65

Considerações da análise de custos

Este informativo de custos faz parte da dissertação de mestrado da Zootecnista Laya Kannan S. Alves, intitulado “[Desenvolvimento de modelo de cálculo e de indicador de custos de produção de suínos](#)”, e foi desenvolvido sob orientação dos Professores Dr. Cesar Augusto Pospissil Garbossa, Dr. Augusto Hauber Gameiro e Dra. Camila Raineri. Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Realizou-se o estudo de caso em granjas produtoras comerciais de suínos em ciclo completo do estado de São Paulo, das quais dados foram coletados e descritos em modelo matemático desenvolvido em planilha eletrônica no software Microsoft Excel®. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas por profissionais e técnicos do setor. As informações levantadas serviram de subsídio para delinear as duas propriedades representativas, no entanto, os custos apresentados neste informativo representam as características mais comuns de uma propriedade produtora de suínos em ciclo completo no estado de São Paulo. Os principais coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 4, a seguir, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 4. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas das produções de suínos estudadas.

Indicadores zootécnicos	ICPS ₅₀₀	ICPS ₂₀₀₀
Nº matrizes alojadas	274	1750
Nº de matrizes em gestação coletiva	0	240
Idade 1ª cobertura (dias)	225	230
Grupo semanal (nº médio de fêmeas)	13,81	87,10
Taxa de parto (%)	90,00	90,80
Média de nascidos vivos por parto	14,24	14,24
Peso ao nascimento (kg)	1,21	1,21
Intervalo desmama cio (dias)	5,73	7,30
Intervalo entre partos (dias)	152,73	153,58
Partos/porca/ano	2,39	2,38
Desmamados/porca/ano	31,31	30,79
kg de leitões desmamados/porca/ano	194,11	182,63
Cevados vendidos/porca/ano	29,15	29,28
kg de cevados vendidos/porca/ano	3207,02	3220,33
Dias não produtivos (por ciclo)	14,73	15,58
Idade ao desmame	24	24
Peso ao desmame (kg)	6,20	5,90
Peso ao abate (kg)	110,0	110,0
Conversão alimentar de rebanho	2,67	2,67

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP), processo número 2019/17453-4; à Associação Paulista dos Criadores de Suínos (APCS); a todos os produtores suinícolas do estado de São Paulo; à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), da Universidade de São Paulo (USP); ao Programa Unificado de Bolsas de Estudo da USP (PUB); e aos colegas do Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (LAE/FMZ/USP), do Laboratório de Pesquisa em Suínos (LPS/FMVZ/USP) e do Laboratório de Estudos em Agronegócios, da Universidade Federal de Uberlândia (LEA/FAMEV/UFU).

Cadastre-se para ser nosso informante mensal de preços de insumos, e/ou para receber gratuitamente a planilha de cálculo de custos de produção de suínos!

Para mais detalhes sobre o estudo, envie um e-mail para layakannan@usp.br ou icps@usp.br.